

Em Dia de Solidariedade aos Palestinos, Guterres reforça apelo por cessar-fogo em Gaza

Secretário-geral da ONU divulgou mensagem ressaltando os ataques terroristas do Hamas contra Israel em 7 de outubro e a morte de mais de 43 mil palestinos desde então; para ele, nada pode justificar o que chamou de “punição coletiva”.

Neste 29 de novembro, a ONU marca o Dia Internacional da Solidariedade com o Povo Palestino. A data foi criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1977.

Em mensagem, o secretário-geral da organização, António Guterres, disse que já passou da hora para um cessar-fogo imediato dos combates entre tropas de Israel e militantes do movimento islâmico Hamas, que domina a Faixa de Gaza.



ONU/Eskinder Debebe

Guterres afirmou que nada pode justificar o que ele considera uma punição coletiva do povo palestino.

Momento triste e doloroso da história palestina

Guterres afirmou que nada justifica os ataques terroristas de 7 de outubro de 2023, praticados pelo Hamas contra Israel, assim também como nada pode justificar o que ele considera uma punição coletiva do povo palestino.

Em Dia de Solidariedade aos Palestinos, Guterres reforça apelo por cessar-fogo em Gaza

Pelo menos 43 mil palestinos foram mortos desde 7 de outubro na resposta de Israel aos ataques que mataram 1,2 mil israelenses e fizeram centenas de reféns.

Para o líder das Nações Unidas, este ano o Dia Internacional ocorre num dos momentos mais tristes e dolorosos da história dos palestinos.

A maioria dos mortos é de mulheres e meninas. A crise humanitária está cada vez mais grave. Uma situação terrível e indesculpável, segundo Guterres.

Ameaças de anexação e Jerusalém como capital de dois Estados

As operações militares de Israel continuam ocorrendo na Cisjordânia, que é controlada pela Autoridade Palestina, e em Jerusalém Oriental. Dentre as ações estão despejos, demolições, aumento de assentamentos e violência de colonos, além de ameaças de anexação.

Para o chefe da ONU, é hora de acabar com o que ele chama de ocupação ilegal do Território Palestino, o que é confirmado pela Corte Internacional de Justiça e pela própria Assembleia Geral da ONU.

O secretário-geral voltou a defender a criação de dois Estados: um palestino e um israelense vivendo lado a lado pacificamente com Jerusalém como capital de ambos os países.

Em Dia de Solidariedade aos Palestinos, Guterres reforça apelo por cessar-fogo em Gaza



© Unrwa

Palestinos em Gaza precisarão de ajuda por anos

Exibição em cartaz até 5 de janeiro

Guterres encerrou a nota pedindo proteção para os trabalhadores humanitários e para a Agência de Assistência aos Refugiados Palestinos, Unrwa, e disse que a ONU permanecerá em solidariedade com o povo palestino e seu direito inalienável de viver em paz, em segurança e em dignidade.

O Dia Internacional em Solidariedade com o Povo Palestino é marcado com vários eventos pelo mundo. Uma exibição, em Nova Iorque, retrata a crise em Gaza e deve ficar aberta no lobby da Assembleia Geral até 5 de janeiro.